

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.2	9º	INTERNATO EM SAÚDE MATERNO INFANTIL - MÓDULO - GINECOLOGIA/C
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		
Componentes Correlacionados		
Docente		
Omar Santos Pereira Darzé, Edson O´Dweyer Junior, David da Costa Nunes, Simone Maria Figueiredo Rocha, Ana Luiza V		
Ementa		
Estágio em ambulatórios e unidades hospitalares, com práticas focadas em pediatria, ginecologia/obstetrícia e neonatologia.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Objetivos a serem alcançados

A) Gerais:

- . Capacitar o aluno quanto à Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Prognóstico das afecções Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais;
- . Adquirir conhecimentos da Fisiologia da Reprodução Humana;
- . Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

B) Específicos:

- . Realizar anamnese e exame físico de forma coerente e lógica;
- . Estruturar a investigação clínica com base nas hipóteses diagnósticas;
- . Elaborar lista de problemas;
- . Conhecer as opções terapêuticas mais utilizadas dentro da especialidade, indicações, limitações e relação custo/efetividade;
- . Elaborar de forma cuidadosa o prontuário médico;
- . Reconhecer as situações mais prevalentes da Ginecologia (benignas e malignas,) e da Obstetrícia;
- . Capacitar a prevenção primária em Ginecologia, ao Planejamento Familiar, às Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao acompanhamento da Gestação de Baixo Risco, Puerpério e Lactação;
- Ter conhecimento sobre a fisiologia e o manejo da lactação, contra-indicações ao aleitamento materno, orientação e incentivo;
- Classificar o recém-nascido baseado em critérios de peso e idade gestacional;
- Realizar de forma correta a propedêutica neonatal;
- Atender ao recém-nascido em sala de parto procedendo à reanimação neonatal quando necessária;
- Assistir ao recém-nascido em Alojamento conjunto, estimulando a aleitamento materno e acompanhando sua evolução;
- . Reconhecer situações de risco e emergência, priorizando o atendimento ético e responsável;
- . Reconhecer os limites e objetivos do atendimento primário, secundário e terciário, reconhecendo a necessidade de encaminhamento para centros de referência;
- . Estabelecer boa relação com os pacientes e a equipe de saúde.

Habilidades

Ao final do internato o aluno deverá estar apto á:

- . Descrever a Fisiologia Ginecológica aplicada á investigação dos distúrbios ginecológicos nas diversas fases da vida da mulher (infanto-puberal, menacme e climatério);
- . Realizar de forma correta a propedêutica Ginecológica, Obstétrica e Neonatal incluído a coleta de citopatologia oncótica;
- . Conduzir corretamente o Pré-Natal de Baixo Risco, identificando os Riscos Obstétricos mais prevalentes (hipertensão, diabetes, anemia, infecções) e encaminhamento ao especialista;
- . Utilizar de forma correta o arsenal farmacológico no tratamento das condições ginecológicas e obstétricas;
- . Prescrever e orientar corretamente os métodos contraceptivos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais, sabendo também lidar com as suas complicações;
- . Diagnosticar e classificar clinicamente o abortamento, encaminhando ao especialista;
- . Diagnosticar e acompanhar o trabalho de parto normal (reconhecendo suas fases clínicas), com o correto preenchimento do Partograma;
- . Assistir ao Parto e Puerpério normal estando apto a diagnosticar e propor plano terapêutico inicial ás complicações mais prevalentes;
- Assistir o recém-nascido em sala de parto e realizar reanimação neonatal quando necessário;
- Acompanhar o recém-nascido em alojamento conjunto, identificando o recém-nascido normal e patológico;
- . Ter conhecimento sobre lactação, suas contraindicações, orientação e incentivo;
- . Conhecer as indicações do parto cirúrgico (fórceps e cesárea) descrever as técnicas e tempos cirúrgicos;
- . Conhecer os principais procedimentos cirúrgicos ginecológicos e mamários, suas indicações, técnica e complicações;
- Capaz de atuar na prevenção das doenças mais prevalentes da especialidade, reconhecendo fatores e população de risco;
- Atuar de forma coordenada nas emergências ginecológicas e obstétricas, graduando riscos e propondo plano terapêutico inicial;
- Atuar de forma ética e responsável, respeitando a s divisões de tarefas da equipe de trabalho.

Atitudes

Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

Conteúdo Programático

1. Lesões pré-neoplásicas e neoplasias do colo uterino: rastreamento, prevenção, diagnóstico e tratamento.
2. Contracepção: indicações, contra-indicações, efeitos colaterais.
3. Sangramento uterino anormal
4. Infecções do trato genital inferior/Doenças sexualmente transmissíveis (DST)
5. Climatério
6. Rastreio de câncer de mama
7. Amenorreia
8. Assistência Pré-Natal (Risco habitual e patológico)
9. Hemorragia durante a gravidez, parto e puerpério
10. Assistência ao parto e puerpério patológico
11. Doenças intercorrentes na gravidez (síndromes hipertensivas; diabetes mellitus e gestacional; doenças infecciosas incluindo infecção urinária; trombose venosa profunda)
12. Trabalho de parto prematuro
13. Rotura Prematura de membranas e alterações do líquido amniótico
14. Aspectos éticos e de Saúde Pública (gravidez na adolescência; violência contra a mulher; mortalidade materna e perinatal; defesa profissional)
15. Patologias da lactação
16. Reanimação neonatal

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Treinamento em plantões de Centro Obstétrico, no atendimento de Emergência, visitas à Enfermaria, Centro Cirúrgico, Unidade de Neonatologia, discussão de Casos Clínicos, Sessões Clínicas, Sessões de Atualização, Mesas Redondas, atendimento ambulatorial em Pré-Natal de Baixo Risco, Planejamento Familiar e Ginecologia Clínica e Cirúrgica.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação: Diagnóstica, Formativa, Somativa.

Cada Interno é acompanhado durante o estágio por um Tutor, que através de encontros periódicos, procura sanar as dificuldades encontradas, estar ciente das atividades desenvolvidas e realizar a avaliação prática.

Avaliação processual - Peso 8

Avaliação teórica - Peso 2

Recursos

Material audiovisual como data show

Discussão de casos simulados;

Treinamento de habilidades com manequins.

Referências Básicas

BASTOS, Álvaro Da Cunha. Ginecologia. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

OLIVEIRA, Hildoberto Carneiro De. Tratado de obstetrícia Febrasgo. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter Ltda., 2001.

Referências Complementares

CAMARGOS, Haroldo Fernando; MELO, Victor Hugo De. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2 ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2008.

FREITAS, Fernando. Rotinas em ginecologia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2006.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia fundamental. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2005.